

329 - PERCEPÇÕES E PERSPECTIVAS DOS ESTOMATERAPEUTAS SOBRE O EMPREENDEDORISMO NA ESTOMATERAPIA

**Tipo:** POSTER

**Autores:** LÍVIA NUNES RODRIGUES LEME, NORMA VALÉRIA DANTAS DE OLIVEIRA SOUZA, CAROLINA CABRAL PEREIRA DA COSTA, ADRIANA BISPO ALVAREZ, VANESSA CRISTINA MAURICIO, PRISCILLA FARIAS CHAGAS

**Resumo**

**Introdução:** Este estudo teve como objeto as percepções e perspectivas dos estomaterapeutas sobre o empreendedorismo na estomaterapia. **Objetivo:** analisar os sentidos de ser empreendedor na estomaterapia, na perspectiva de enfermeiros estomaterapeutas. **Método:** pesquisa qualitativa, descritiva e exploratória. O cenário selecionado como ponto de partida deste estudo foi uma universidade pública da região Sudeste do Brasil, com uma amostra de participantes apoiada na técnica não probabilística conhecida como “Snowball”. A coleta de dados ocorreu por meio de entrevista semiestruturada, com 26 estomaterapeutas, de quatro das cinco regiões do Brasil, excetuando-se a região Norte, da qual não foi indicado nenhum especialista. A análise dos achados foi realizada à luz da técnica de análise temática de conteúdo. Para atender as exigências éticas, o presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o número de Parecer 3.783.965 e CAAE número 26540519.2.0000.5282. **Resultados:** Os resultados demonstraram os vários sentidos que o empreendedorismo na estomaterapia apresenta para os participantes, resultando na abordagem dos seguintes temas: o empreendedorismo na enfermagem e na estomaterapia; a visão do estomaterapeuta sobre o processo empreendedor; características do estomaterapeuta empreendedor. Os participantes destacaram a percepção do crescimento de ações empreendedoras na especialidade e a percepção de que os estomaterapeutas têm elevada possibilidade de ser empreendedores. Para eles, o empreendedorismo é inerente à profissão de enfermagem e, conseqüentemente, à estomaterapia, que é considerada uma especialidade com alta flexibilidade de atuação no mercado de trabalho. Sobre o processo empreendedor, a percepção dos participantes vem ao encontro da literatura, que confirma a necessidade de realizar planejamento e estabelecer metas para o sucesso do empreendimento. Em relação as características do estomaterapeuta empreendedor, foram destacadas a necessidade de ter força de vontade, foco, coragem e acreditar em sua capacidade individual. **Conclusão:** Conclui-se que as percepções e perspectivas de ser um estomaterapeuta empreendedor envolvem a compreensão do que é o empreendedorismo e quem é esse empreendedor, a percepção do crescimento do empreendedorismo na especialidade, a ampliação dos seus campos de atuação e a necessidade do reconhecimento dessas novas oportunidades, bem como o reconhecimento das características necessárias ao empreendedor, de forma a trabalhá-las e potencializá-las. Assim, pode-se contribuir para o crescimento e para a valorização profissional e também para a divulgação da especialidade e geração de novas oportunidades de trabalho para esses especialistas.

**Referências:** 1. COLICHI, R. M. B. et al. Empreendedorismo de negócios e Enfermagem: revisão integrativa. *Rev. Bras. Enferm.*, Brasília, v. 72, supl. 1, p. 321-330, Feb. 2019. Available from: 2. COPELLI, F. H. S.; ERDMANN, A. L.; SANTOS, J. L. G. Empreendedorismo na Enfermagem: revisão integrativa da literatura. *Rev. Bras. Enferm.*, Brasília, v. 72, supl. 1, p. 289-298, Feb. 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0523>. Disponível em: 3. COSTA, C. C. P. et al. Os sentidos de ser enfermeiro estomaterapeuta: complexidades que envolvem a especialidade. *Estima (Online)*, São Paulo, v. 18, e0620, 2020. [https://doi.org/10.30886/estima.v18.825\\_PT](https://doi.org/10.30886/estima.v18.825_PT). Disponível em: [https://www.revistaestima.com.br/index.php/estima/article/view/825/pdf\\_1](https://www.revistaestima.com.br/index.php/estima/article/view/825/pdf_1). 4. JAHANI, S. et al. The experience of Iranian entrepreneurial nurses on the identification of entrepreneurial opportunities: A qualitative study. *J Family Med Prim Care, India*, v. 7, n. 1, p. 230–236, Jan./Fev, 2018. Doi 10.4103/jfmpc.jfmpc\_233\_17. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5958575/>. 5. MORAIS, J. A. et al. Práticas de enfermagem empreendedoras e autônomas. *Cogitare Enferm.*, Curitiba, v. 18, n. 4, p. 695-701, Out/Dez, 2013. DOI:<http://dx.doi.org/10.5380/ce.v18i4.46422>. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/46422/27872>.

**Palavras-chaves:** Estomaterapia; Empreendedorismo; Enfermagem.